



24º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



O PODER DA ESCUTA TERAPÊUTICA NO ÂMBITO ESCOLAR

Brenda Fernanda Gineste Vargas, Claudia Gomes Millani, Daverlan Dalla Lana Machado,
Fabiane Bayer, Patrícia Falkembach Knackfuss

Introdução

Identificou-se a necessidade crucial de um trabalho voltado para a escuta e acolhimento dos servidores da educação após visitas às escolas da Rede Municipal de Ensino, enfatizando a importância de um ambiente acolhedor e sensível para lidar com questões emocionais e sofrimentos psíquicos, conforme apontado por autores como Werba e Sonneborn (2011). A prática da escuta terapêutica emergiu como uma ferramenta poderosa para validar e acolher os sofrimentos individuais e coletivos dos profissionais, resultantes de fatores como sobrecarga de trabalho e falta de reconhecimento, conforme destacado por Dejours (2017). Reconhecer essa importância valoriza o profissional da educação, ajudando a aliviar a carga psíquica da rotina profissional e promovendo um ambiente laboral mais saudável e produtivo.

Método

Para este estudo, foi realizado um relato de experiência com base na vivência dos profissionais do Núcleo Fordes em uma escola da rede municipal de ensino básico na região leste de Santa Maria, Rio Grande do Sul, em 2022. Durante esse período, houve a descoberta de um possível plano de ataque na escola elaborado por um aluno do 8º ano, o que levou a uma investigação policial e a uma ampla cobertura pela imprensa local. Foram conduzidas entrevistas com aproximadamente 20 membros do corpo docente e ao longo de quatro meses, foram realizadas escutas e intervenções.

Marco conceitual

A escuta é fundamental para oferecer suporte emocional, especialmente no ambiente educacional, permitindo a reconstrução dos aspectos que influenciam o adoecimento dos indivíduos. O Núcleo Fordes, trabalha para diagnosticar e planejar intervenções visando apoiar os profissionais da Rede Municipal de Ensino em diversas áreas de suas vidas. A escuta terapêutica, inspirada no Modelo Centrado na Pessoa de Carl Rogers, é uma ferramenta valiosa nesse processo, facilitando a reflexão e promovendo novas perspectivas. Essa cultura de escuta não apenas aprimora a comunicação, mas também contribui para uma sociedade mais consciente e respeitosa, que valoriza as diversas perspectivas vivenciadas.

Resultados

Foi destacada a importância de fortalecer o pertencimento à escola e o apoio emocional dos servidores. Propostas de atividades foram feitas para melhorar a comunicação, empatia e pertencimento, ressaltando a relevância das escutas terapêuticas para promover a saúde mental e evitar ruídos na comunicação. A continuidade do suporte do Núcleo Fordes à escola foi assegurada, destacando a importância de mobilizar recursos especializados, como os oferecidos pelo Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi), para crianças e adolescentes.

Discussões

A pesquisa destaca a importância crescente de criar espaços de escuta no contexto educacional para promover a integração da equipe institucional e construir projetos que valorizem as relações humanas. A compreensão da inter-relação entre sociedade, educação e indivíduo é fundamental para desenvolver projetos de prevenção de adoecimento e promoção da saúde física e mental. As escutas oferecem suporte aos professores e servidores, permitindo-lhes enfrentar dificuldades, racionalizar medos e buscar alternativas para lidar com situações complexas. Incentivar a expressão verbal dos sentimentos promove a elaboração emocional, reduzindo o estresse e a ansiedade. Esses espaços melhoram a comunicação e o clima organizacional, transformando o ambiente de trabalho em um local acolhedor que prioriza o bem-estar e a saúde mental. O Núcleo Fordes busca fortalecer a rede de apoio para atender às demandas emergenciais e desenvolver habilidades biopsicossociais necessárias para enfrentar os desafios na rotina escolar.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Clínica Ampliada, Equipe de Referência e Projeto Terapêutico Singular. Ministério da Saúde. Brasília, 2007.
- DEJOURS, C. Psicodinâmica do trabalho: Casos Clínicos. Tradução: Vanise Dresch. Ed. Dublinense. Porto Alegre, 2017.
- GARDNER, H. Inteligências Múltiplas: A Teoria na Prática. Porto Alegre: Artmed Editora, 1995.
- MESQUITA, A. C.; CARVALHO, E. C. A Escuta Terapêutica como estratégia de intervenção em saúde: uma revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, n. 6, p. 1127-1136, dez. 2014.
- OLIVEIRA, M. J. S. et al. A escuta ativa como estratégia de humanização da assistência em saúde. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano, Canoas, v. 6, n. 2, 2018.
- RANIERI, G. O que é escuta ativa? Entenda como ela é capaz de mudar as relações. Revista Exame. Coluna Carreiras, 17 de junho de 2023. Disponível <<https://exame.com/carreira/o-que-e-escuta-ativa-entenda-como-ela-e-capaz-de-mudar-as-relacoes/>> Acesso em: 10 de abr. de 2024
- ROGERS, C. R. A arte de escutar: uma nova perspectiva terapêutica. 1952. Editora Edições Livros do Brasil.
- SOUZA, S. A. L. de; SILVEIRA, L. M. C. da. (Re)Conhecendo a escuta como recurso terapêutico no cuidado à saúde da mulher. Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande, v. 11, n. 1, p. 19-42, abr. 2019.
- WERBA, G.; SONNEBORN, D. Acolher, cuidar e respeitar: contribuição para uma teoria e técnica do acolhimento em saúde mental. ULBRA Torres, Universidade Luterana do Brasil, Rio Grande do Sul, 2011.